

Dias concorda em antecipar o plebiscito já para 1990

CURITIBA — O Governador Álvaro Dias afirmou aceitar a antecipação para 1990 do plebiscito sobre o parlamentarismo, como reivindica o PSDB. Ressalvando que é contra a implantação do parlamentarismo já, Álvaro Dias disse que é favorável à realização do plebiscito no próximo ano, “com toda a população participando das discussões”:

— Sem plebiscito, seria traição. Não vejo como trocar o presidencialismo pelo parlamentarismo sem consultar a Nação. Isso iria não só contra a Constituição, que prevê um plebiscito para votar o parlamentarismo só em 1993, como seria ilegítimo. O Congresso não tem esse poder para decidir em nome do povo.

Até o final da tarde de ontem, quando ainda estava indefinido o nome do candidato — Lula, do PT, ou Brizola, do PDT — que iria para o segundo turno com Fernando Collor de Mello, Álvaro Dias preferia não falar sobre qualquer tipo de apoio.

— Por enquanto, sou um eleitor indeciso quanto ao segundo turno, mas posso não apoiar nenhum dos candidatos, pois a tendência do PMDB nacional, e particularmente o do Paraná, é fazer oposição já a qualquer um dos candidatos que chegar ao segundo turno. Recebi telefonemas de meus colegas Newton Cardoso, de Minas Gerais, e Geraldo Melo, do Rio Grande do Norte, no sentido de o PMDB virar oposição a nível nacional, e soube que o Quércio também estaria nesse barco — frisou.

●LYRA — Convencido de que Leonel Brizola estará no segundo turno, o candidato à Vice-Presidência, Deputado Fernando Lyra, já começou a buscar alianças no PMDB pernambucano e telefonou ontem para Jarbas Vasconcelos, que está em Brasília. O Presidente interino do partido defendeu o apoio do PMDB a qualquer um dos dois candidatos “progressistas”, seja Lula ou Brizola.